

CORREIO PAULSTANO

S. PAULO, 14 DE SETEMBRO DE 1877

O sr. Visconde de Porto-Seguro

Este notavel paulista e distincto historiadôr brasileiro regressou ha poucos dias de sua recente exploração no interior da provincia de Goyaz.

O utilissimo periodico O Vulgarizador noticiando a chegada do illustre diplomata á capital do Imperio, fornece alguns dados acerca dessa sua excursão scientifica, que com quanto sejam resumidos, não deixam todavia de ter elevado interesse.

Refere a alludida revista :

«S. exc. partiu do Rio de Janeiro em meados de Junho ultimo, em direcção a S. Paulo; ahí esteve em Ypanema, lugar do seu nascimento, foi depois a Mogy, onde comprou animaes para a longa e escabrosa jornada, e de onde partiu no fim do mez dirigindo-se em seguida á Casa Branca, Franca, Bagagem, passou o rio do Parnahyba, seguiu entre S. Marcos e Paracatu até á villa e legda Formosa, em Goyaz, ponto terminal de sua excursão: regressando por Paracatu, S. Francisco, Oliveira e Barbacena.

«A sua jornada excedeu 350 leguas, sendo cerca de 340 á cavallo.

«Consta-nos que enviou ao sr. ministro da agricultura um importante relatório concernente a estudos sobre centros coloniaes, cujas incumbencia acceitara do governo imperial.

«Dois pontos que percorreu lhe pareceram apropriados para o estabelecimento de grandes nucleos de emigrantes, e quem sabe se talvez para grandes cidades futuras! Um, nas proximidades da Franca, aliada em S. Paulo; outro já na provincia de Goyaz, nas visinhanças das legdas Formosa, Feia e Mestre d'Armas, cujas excellente região é notavel por convergirem nelle as aguas do S. Francisco, Amazonas, e Prata, os tres maiores rios da America do Sul.

«Este immenso e fértil chapadão fica a mais de 1,000 metros acima do nivel do mar e desdobra-se em campinas a perder de vista.

O seu clima é temperado e similhante ao do Rio Grande do Sul.

«Consta-nos que o sr. Visconde de Porto-Seguro

tenciona publicar o roteiro de sua interessante jornada,

«Fazemos votos para vá esse trabalho em que o illustre diplomata nos dará conta de sua excursão sob tão variados pontos de vista, não devendo omitir a circumstancia de que s. exc. nem mesmo esqueceu a botanica, pois a enriqueceu com um herbario composto de 300 a 400 plantas.

«De dois barometros que o acompanharam, um de Frontin e dous anelloides, s. exc. fez presente do primeiro á municipalidade da villa de Formosa.»

No mesmo periodico O Vulgarizador tambem se encontra um despretencioso escripto do proprio sr. Visconde de Porto-Seguro, dispensando alguns conselhos aos que se propoem viajar no sertão, os quaes sendo de incantavel proveito para os exploradores das nossas extensas provincias, com a devida venia para aqui transcrevermos :

AOS QUE SE PROPONHAM VIAJAR NO SERTÃO

Antes de entrar em assumpto permita o leitor que eu comece rendendo graças a Deus, que me conservou, na idade de 61 annos, forças phisicas sufficientes para poder emprender e levar a cabo, mediante uma viagem seguida de mais de 300 leguas a cavallo, para de visu conhecer a praticabilidade de uma grande idéa— a fundação de uma populosa cidade em uma elevada paragem central do Brazil, perto da Formosa da Imperatriz; onde quasi se tocam as vertentes de tres rios que vão ter um ao Prata, outro ao S. Francisco e outro ao Amazonas; paragem de excellente clima, boas ares e boas aguas, que por assim dizer serve de fulcro ás tres grandes concas ou bacias fluviaes do Brazil todo, e que parece ter sido indicada pela Providencia para vir a ser no futuro a capital do Imperio, que, por muitas razões de politica e de economia e por bem da propria cidade do Rio de Janeiro, como em outro escripto mostrarei, cumpre quanto antes retirar daqui.

Tributada esta piedosa homenagem, e enquanto não publico o itinerario da minha viagem e as observações scientificas que nella fiz, resumirei aqui em alguns pontos parte do que aprendi á minha custa, e que julgo poder aproveitar; outros ainda inexperientes que se propoem realizar viagens analogas pelos nossos sertões mais despoventados.

Estação mais apropriada

Se a escolha da época do anno for livre, as melhores mezes são as de Junho e Julho.

Não ha chuvas, e os caminhos estão mais transitaveis, apesar de alguma poeira.

Preparar-se porém para encontrar os pastos menos bons, e por conseguinte para gastar mais em milho e para perder mais alguns animaes de cansaço.

Traje

Nada de lá; apenas um capote ou poncho para usar nos dias mais frios ou de secção, e outro de gomma elastica, com as competentes polainas, tudo enrolado e unido ao sellim com francaletes, só para servir na occasião.

Eu usei com grande vantagem de dous casacos de linho claro, ambos com muitas algibeiras adiante e atrás cada uma das quaes era fixamente destinada ao mesmo objecto e aliada por cima, contra o pé e para abrigar do sol as mãos, quando sem luvas, de um talco de linho claro, tambem com algibeiras. Em umas se levam instrumentos, em outras faca, etc.

A côr clara é essencial, não só para ser menos quente com o sol, como por se descobrirem melhor os carapatos nas regiões em que elles abundam.

Chapéu de palha, com a competente capa impermeavel, para ser adaptada só quando chover. Calças de linho claro de quando em quando se lavem, e botas, as antigas mineiras, brancas e ainda melhor se as polainas e os botins, ambos em branco, forem separados. Um revolver é essencial, e de accordo com os usos do sertão.

Nada de estribos fechados de metal amarello, os quaes com o sol, queimam os pés e com o frio os enregelam; preferir as capangas de madeira ou de sola.

E por fim um chapéu de sol dos amarellados, coberto por fóra de uma capta postica e branca de linho fino de camisas, o que dá uma sombra tão fresca e agradável como a da mais copada arvore.

Animaes

Além dos indispensaveis de sella e de carga, convém levar sempre de reserva dous mais para mudar, em caso de grande cansaço ou perigosa maldura em algum; sem o que mais de uma vez haverá de perder muitos dias, pela difficuldade de poder desde logo no momento da necessidade comprar animaes que sirvam.

Para a carga, usar de bestas muaras, já trilhadas nos caminhos; e para montar buscar uma boa mula de bom passo e segura, ou ainda melhor alguma egua de recommendação e bom passo de viagem.

Trem de viagem

Além dos cargueiros com as competentes canastras, quem levar cama, barraca, trem de ferrar, ancorote para agua e certa dose de mantimentos, não poderá dispensar de mais dous cargueiros, cada um com um par de brocas de couro.

A cama é preferivel á rede, para quem a ella mais do que a esta ultima esteja habituado.

O somno é o primeiro recurso, muito mais essencial que o da comida para restaurar as forças e descanso das fadigas do dia.

O levar barraca é de muita vantagem: com ella fica desde logo o viajante independente dos ranchos e de pouzar em choças de moradores, que nem sempre são seus lugares em que ha melhores pastos, nem sempre offerecem mais segurança de não haver extraviio de animaes, sem faller no muito que vem inquietar a criação

v.g. de porcos, chegando a romper com os dentes os embornas, quando se dá a reção, etc.

Quanto aos mantimentos não deixar jámeis que se acabe o sal, a carne secca, o feijão, o arroz, a farinha, o café e o assucar, ou rapadura.

Camaradas

São indispensaveis, um arriero ferrador que cuide dos animaes e os teques, e um pegem que cuide do viajante e da cozinha, concorrendo ambos no pouso a trazer a agua, campar lenha e fazer o fogo.

E se nenhum delles conhece perfeitamente o caminho, ha que tomar um guia, que os ajude em tudo, mas que se vá mudando de quando em quando.

Eu dei-me perfeitamente com o levar, além delles um homem de toda a confiança, especie de capataz que se encarregava das compras, e que acompanhado de um perdigueiro caçava perdizes ou codornas e me permitia confiar-lhe a guarda dos cargueiros e marchar em muitas vezes separado e livre do pé levantado por estes.

Higiene

Eu encontrei-me bem com o não beber na viagem vinhos nem licores, nem dal-os á minha gente, que em vez delle tomavam quanto café queriam, ás vezes cinco e seis vezes por dia, de madrugada, antes de irem buscar os animaes, de volta enquanto estes comiam a ração, antes e depois do almoço e antes e depois da cea.

Eu mesmo que já me abastinha quanto podia de tomar café, passei a usal-o com igual frequencia; tomando de cada vez um grande côpo, mas fraco, para me não fazer sede, e muitas vezes reconheci que operava em mim atacando favoravelmente qualquer tendencia biliosa.

Assim regra geral, café e mais café, embora feito na agua da rapadura, depois de bem ferrida e limpa, como geralmente se usa no sertão.

Com simples ferver da agua e com o café e assucar se corrigem muitos defeitos das aguas empoadas: e sendo em marcha e a hora do calor, melhor do que a aguardente, me achel sempre como o deitar naquella um pouco de vinagre ou de summo de laranja, se lavava alguma comigo, como sempre procurava fazer.

Para ter caldo de repente me achel sempre melhor com o valdeviano e um pouco de biscoito, que com o extracto da carne.

O valdeviano é um recurso usado no Chile: consiste na carne secca assada, separada da gordura e bem socada e reduzida quasi á pó, que se leva em uma bexiga ou em uma caixa de folha, e se faz em um instante com uma pouca de agua a ferver, aromatizando-a com cebolla picada, ou com o extracto inglez de sipo.

Horas de caminho

Preffira sempre madrugor e sahir quando é possível do pouso antes das 6 horas, carregando ainda durante a noite, especialmente quando tiver bo luz.

Viagem até ás 11 1/2 e descanço as horas do calor até ás 2 1/2; andando assim 4 ou 5 leguas de manhã, e 2 a 2 1/2 da tarde.

FOLHETIM

(30)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO TERCEIRO

O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

V

Gaspar falla pouco e padece muito

Gaspar viu-se obrigado a esperar que a tia Zegala acordasse, e para isto quasi que teve que despedaçar a porta com paucadas: elle não, que não tinha forças para tanto, mas o tio Collás, que, impaciente por ir deitar-se, pegara n'uma pedra, e batia com ella na porta sem nenhuma consideração.

Por fim ouviu-se a voz da tia Zegala, a qual informada de que era Gaspar quem batia, abriu a porta e fugiu; sem duvida porque o seu pudor a obrigava a evitar que a vissem em trajes meiores.

É impossivel teria sido vel-a, porque além de ser a noite muito escura, no interior da casa não havia luz. Não ha pudor mais intrinseco que o das velhas, porque, verdadeiramente interpretado, não é outra coisa mais do que recio de que seja visto o estrago que nellas causaram os annos.

Gaspar despediu o tio Collás, entrou, fechou a porta, acendeu uma vella e encaminhou-se para o seu quarto sem responder nem uma palavra á tia Zegala, que lhe perguntava onde estivera, se tinha comido, se precisava de alguma coisa.

—Cada dia mais louco e mais mettido consigo, disse a tia Zegala um tanto irritada, porque o Gaspar não respondera ás suas perguntas. Este rapaz hade morrer cedo.

E dando uma volta na cama adormeceu, e julgou pelo seu rocar aspero.

Gaspar não se deixou; deu principio a uma triste tarefa: a mudança de um lugar querido, com o qual estavam identificados recordações formosas e tristes. Ah fóra esposo de Isabel, ah soffrera os primeiros momentos de dor pela morte de Anastacio, dessa dor que, perturbando os nossos sentidos, faz com que nos pareça lugubre, sombrio, funerarrio, tudo quanto vemos, tudo quanto ouvimos, tudo em quanto mechemos; essa dor que no seu accesso parece que não acabará nunca, que nunca diminuirá sem ser mitigada, dubitandoe, convertida pelo tempo n'uma doce e melancolica recordação.

Ah tinha fallado a sra. Theresza, preocupada antes de morrer pela previsão do que havia de succeder a Gaspar; ah se encontrara só, abandonada, roubado por Isabel, ferido no coração de um modo incuravel; ah naquelle grande letto, thalmo ditoso de um mo-

mento, passara horriveis noites de insomia, chorando sem mais testemunhas que Deus, sentindo o frio angustioso da desesperação, da desolação.

Ali o envolvera o mais horrivo dos vacuos, o vacuo da alma, determinado pela infame ingratitude de Isabel, um vacuo mais terrivel que o não ser, porque é um não ser que se sente, um não ser do espirito, uma coisa vaga, insupportavel, um infinito de angustia, de agonia que não termina, de soffrimento que não mata.

Ali tinha esperado sem esperanza, para melhor dizer, tinha sonhado na esperanza, ali tinha vivido retrogradando, n'uma só recordação do momento em que se havia julgado amado por Isabel.

Toda a exuberante sensibilidade da alma do moço, a sua irresistivel tendencia para o bello, para o sublimo, para o sonhado, concentrava-se n'uma só idéa: no immensamente foiz que teria sido, se a alma de Isabel se houvesse refundido, identificado, por assim dizer, com a sua.

Um surdo desespero, sem colera e sem rebeldia, uma desesperança cheia de resignação, o mais terrivel dos desesperos, comprimia, gelava, fundia em lagrimas a sua alma.

E como no fundo de todos os soffrimentos, por insupportaveis que sejam, para os que sentem de um modo poetico, falso, mas bello e grande, ha o que quer que seja de suave, de consolador, de insoffrivel, Gaspar sentia essa suavidade, essa consolação, essa ineffabilidade, n'uma idéa que representava ao mesmo tempo abnegação e egoismo, amor e vingança.

—Afinal, dizia, pôde servir-lhe de alguma coisa o pobre Gaspar, o alejado, o encucado, o rachitico. Compreenderá finalmente quanto a sou.

Gaspar enganava-se pensando assim.

Se Isabel tivesse podido comprehender, em todo o seu valor, a sua abnegação e o seu amor, tel-o-hia amado, porque para o comprehender era necessario que Isabel houvesse tido uma alma igual á d'elle. Neste caso, nada do que succedia teria succedido.

Isabel vendera-se decentemente, como outras tantas. Já dissemos porém o motivo porque Isabel casára com Gaspar.

Gaspar fóra enganado pela fascinação do seu amor, pelas suas idéas falsas acerca da vida.

Elle, todo espirito, julgára que para o amor o espirito era tudo, que a materia pouco importava, que o ser humano era a alma, não o corpo; elle, sem verdade, mas com um egoismo innocente, tinha a consciencia da formosura da sua alma.

Moço porém e inexperito, não medítara Gaspar que o poderoso agente que o tinha arrastado para Isabel, que o havia fascinado, era a formosura da rapariga, aquella formosura ideal, que encobria uma alma de todo o ponto vulgarissimo.

Ha olhos que expressem uma sublimidade que só está na belleza das su-a fórmã, ha boccos com sorriso de enjo, que occultam um espirito avulso, desolado, percebido de toda a tendencia grata, sobre o generoso, ha magestades do conjuncto, de fórmã, de attitude, de movimento, que não são outra coisa mais do que uma embocada, por assim dizer.

Ha vizes sonoras, frescas, deliciosas, de uma harmonia

de seductora, ás quaes se ouve com assombro pro-

dundar palavras duras, frias, obscenas, insupportaveis.

E vendo isto, o sonhador pergunta dolorosamente perplexo:

Como podam unir-se o bello e o disforme, o seductor e o horrivel?

Succeda, como se onvissemos uma blasphemia na bocca de um archanjel.

Estas são as desharmonias dentro da harmonia da natureza.

Estes são os monstros bellos, o anjo cahido, dentro do qual só ficou um demonio, ou um ente desprezivel e repugnante.

Isabel, e m uma figura que incitava ao amor, tinha nascido para não realisar nunca o amor.

Era uma voluptuosidade impura, uma alma errada, na qual nada de nobre, nada de generoso, nada de puro podia produzir um fecço.

Carnes admiravelmente modeladas, animada pela fermentação de um espirito corrompido.

Nada disto tinha visto Gaspar, deslumbrado pela belleza externa de Isabel; tinha-a idealizado, tinha amado a sua idealisação, tinha cogado de um modo incuravel, tinha enlouquecido do amor de Isabel, e era impossivel a cura da sua loucura.

Desculpava-se; e só via nella um ente desgraçado que necessitava de toda a sua caridade.

Gaspar teria chegado até ao sacrificio da sua vida por causa de Isabel.

Havia-se namorado com o seu sonho, e não queria despertar.

Isabel, que isto era mais exacta do que o Gaspar, pela firmeza da sua alma, não devia, não podia comprehender senão que Gaspar estava namorado da sua formosura, que transigia, que passava por tudo, que tudo soffria, em troca de um olhar, de um sorriso, em troca de formosura.

Isabel não podia ver, não podia comprehender a idealisação que d'elle fizera Gaspar.

Assim pois, a suavidade que Gaspar encontrava no fundo da sua dor, era ficticia: Isabel não sequer havia de agradecel-o que por elle soffria.

Isabel havia de dizer sempre comigo e que já tinha dito.

—Porque heide eu amar-te? Amar-me-hia elle se eu fosse poquena, fraca, pallida, encucada, doentia?

E, trizo é cadáver, mas Isabel não deixava de ter razão.

Se elle, ao phisico, fosse semelhante a Gaspar, este sentiria por elle caridade, só caridade: não seria Isabel a sua idéa fixa, o fogo intenso ateedo na sua alma, o delirio, a fascinação, a vertigem. Não sentiria a voluptuosa recordação dos seus magnificos cabellos negros, de sua fronte sublimo, na fórmã, como poesia permitiva dos tempos heroicos, dos seus olhos, em cujo fundo parecia arder o fogo sagrado de uma alma divina.

Gaspar tinha viciado a sua imaginação no sentimento do bello, do divino, do quasi impossivel, do ser poema, e era um louco incuravel, um louco que padecia um martyrio, do qual havia o que quer que fosse de felicidade.

Quando se chegou a esta exacerbação do espirito, e

este exegero do sentimento, rosa-se forçando a dôr,

provocando a voluptuosidade do soffrimento.

Gaspar abriu a arca de Isabel, tendo ao pé de si o seu bahú aberto, para onde foi passando todas a roupas e todos os objectos que Isabel não pudera levar.

Cada um daquelles objectos dava a Gaspar o gozo de um soffrimento.

O simples lenço, o escapulario, o lenço, a roupa branca até uns sapatos que Isabel não tinha estreado... e eram tão pequeninos aquelles sapatos...

Gaspar levou muito tempo a collocar no seu bahú os poucos objectos que Isabel deixara na arca.

Depois foi á cama, despediurou a cruz que estava á cabeceira della, e que estivera sobre Anastacio ao expirar, beijou-a, e pô-la no bahú.

Abriu a porta baixo da sua estante, e tirou uma calxinha de papelão. Naquella caixa estava em um barretinho, um estajo de pillo preto a lustrosa com uma oculos, objectos que haviam pertencido a d. Anastacio, e uma rosario simples e feio, um livro de orações, e uma pobre cruz de ouro com um cordão de cabelo, que pertencera á sra. Theresza.

O bahú era muito grande, e ainda restava nelle muito espaço vasto.

Encheu-o Gaspar com a sua pequena bibliotheca.

Limpou o tinteiro de pedra, e guardou-o tambem no bahú.

Não o tinha aberto: de repente voltou-se para a mesa, assentou-se na poltrona e abriu o breviario.

Apareceram os dois retratos que já conhecemos: o do ecclesiastico morto, o de Isabel sorrindo.

Gaspar, com os cotovellos ficados na mesa e a cabeça descaçada nas mãos, ficou-se immovel contemplando os dois retratos.

Assim decorreu muito tempo.

Em que passou Gaspar durante aquelle tempo? Não sabemos.

No seu semblante havia completa immobibilidade, o que quer que fosse parecido com o não ser.

Afinal estrameceu, fechou o breviario, e abriu a Biblia machinalmente.

Acertou com o livro de Job.

O mesmo succederia na noite das bodas de Gaspar. Mas não havia uma formosa mão que se estendesse sobre as paginas do santo livro, não havia em formosos braços que arrancassem Gaspar daquella velha poltrona.

Isabel estava presa.

Gaspar estava só!

Continuou a ler com os olhos, só com os olhos, de um modo maquial, sem dar por isso, os versiculos da Escriptura.

A sua alma estava n'outra parte.

Na cadeia da côrte, no desconhecido encerro de Isabel.

E assim, naquella posição, lendo maquialmente, voltando a folha quando concloua a pagina, de um modo tambem maquial, assim esteve Gaspar até que a luz do dia, entrando pela janella, dominou a luz do candeeiro.

(Continúa).

Procedimento

Paciencia e mais paciencia: modestia até á humilhação. Paciencia inexgotavel é essencial para todas as contradições...

VISCONDE DE PORTO-SEGURO.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 11 antes de se discutir a materia da ordem do dia, o sr. CONDE DE BAEPENDI procura justificar a emenda que apresentou...

Oppoz-se o sr. SILVEIRA DA MOTTA ao meio indirecto de que se queria servir para levantar um cousa já vencida.

Então o sr. conde offerece um requerimento pedindo informações ao ministerio da fazenda sobre o pagamento feito em Londres de 14,000 libras.

O requerimento foi approved depois de algumas palavras do sr. BIRÃO DE COTEGIPE. Dada a hora, passou-se a 2.ª parte que é o orçamento, na parte relativa ao ministerio da justiça.

Presente o respectivo ministro, o sr. SARAIYA rompe o debate, fazendo ver que a rima judicialia deixou ainda muito a fazer em favor da magistratura. S. ex. tratou da criação das duas relações em Mato Grosso e Goyaz, e diz ser um infante para o magistrado, que ficou ainda na maior dependência do governo.

Cita o facto do sr. Circundes de Carvalho, que depois de muitos annos de bons serviços e doente foi escolhido desembargador e designado para a relação de Goyaz, seguiu para não perder a carreira e falleceu em caminho.

A familia deste funcionario ficou na Bahia curtindo a maior pobreza.

Diz que abstrah sempre o espirito de partido quando tem de pugnar por certos principios. Pede a todos que deixem o habito de só cuidar em partidos politicos. Na escolha dos juizes não ha inteira imparcialidade. Basta a recommendação de um deputado, de um compadre, de um tempo para ser elevado a juiz um individuo ha pouco tempo sahido das academias.

O governo para escolher um juiz de direito não faz como no exercicio que não passa um cadete a siheres sem grande exame e diversas indagações.

O orador alonga-se em outras considerações para mostrar que o sr. ministro da justiça nada tem feito quando podia ao menos apresentar algum projecto para tornar mais certa a independência dos magistrados.

O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA responde ao sr. Saraiya, combatendo as suas observações, declarando que poucas nomeações tem feito, e estas mesmas sem distincção de parcerias politicas. Que a reforma deve ser uma e-a bem meditada. Que se o magistrado não deve estar distincto ás sugestões do governo, tambem não deve estar ás paixões partidarias.

Fallou depois o sr. CORREIA e ainda o MINISTRO, em resposta, e por ultimo o sr. SILVEIRA DA MOTTA, fazendo considerações tendentes a mostrar que ainda se pôde fazer mais reduções na despesa, sobretudo no que diz respeito ao corpo policial e guarda urbana.

Depois de tratar da independência do poder judicial, da criação das relações, da nomeação dos juizes, manda á mesa uma emenda supprimindo 200:000\$000 naquelles duas verbas.

Sendo apoiada a emenda, ficou a discussão adiada pela hora.

Camara temporaria

A 11 depois de lidos a acta e o expediente o sr. DUARTE DE AZEVEDO leu á camara o discurso com que saudou Sua Alteza Imperial no dia anterior da independência; o sr. MARTIM FRANCISCO pediu ao sr. presidente que não retrasse da ordem do dia o projecto que trata do ensino.

Entra em discussão o projecto sobre a admissão de um officio honorario no quadro do exercito, e fallou sobre elle os sr. Carlos da Luz, Gomes de Castro e Souza França; e é approved o projecto e passa para a 3.ª discussão.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia—fixação de forças de mar.

O SR. BITTENCOURT vem á tribuna responder ao sr. Affonso Celso, que limitou-se ao seu ultimo discurso a reproduzir as observações a que o sr. ministro da marinha já havia dado lnteira resposta.

Em seguida falla das continuadas faltas de serviço, que não podem ser recarregadas exclusivamente á maior parte, retirando a opposição de sobre si a parte de responsabilidade que lhe cabe por isso. Na opinião do orador a minoria tem igual culpa, e se os 17 membros de que ella se compoem comparecerem sempre, tambem sempre t riamos numero sufficiente para abertura dos trabalhos.

Em resposta ao sr. ministro da justiça disse o sr. Affonso Celso, que s. ex. não houvera encarado de frente a questão proposta pelo sr. Alencar, e insistiu n'isso apesar da circumstancia de ter-se o interpellante mostrado satisfiço com a declaração do sr. ministro e portanto liguidade a materia de interpellação.

Por ultimo occupa-se o orador com as accusações feitas ao sr. inspector da barra do Rio Grande do Sul, a quem d'fende.

O SR. NUBRE requer e obtém o encerramento da discussão; e submettida á votação a proposta, é approved.

Entra em discussão a fixação de forças de terra, com assistencia do sr. presidente do conselho.

O SR. SILVEIRA MARTINZ vem á tribuna para discutir a organização militar e administrativa do sr. duque de Caxias, a quem recorda as palavras com que saudou-o em 25 de Junho; mereceu-lhe muito respeito mas não lhe reconheceu habilidade para solver os problemas de administração.

Depois de ler-se os oitros sobre a vida do gabinete, que em sua opinião é de completa esterilidade, e tra-

der diz que sente discutir com o sr. duque, o responsavel por esta triste situação, porque será taxado de falta de generosidade; e cumpre porém seu dever.

Tendo tratado da emissão dos dez mil contos, que o orador censura igualmente aos que a fizeram a sos que ainda della se aproveitam, fallou do modo porque o governo se desempenhou do seu compromisso de honra na questão eleitoral.

Trata em seguida de negocios de sua provincia, durante a presidencia do sr. Araripé que se tornou notavel por sua intolerancia, e depois de dizer que o governo tem de cahir emb-ra a opposição cruz o braços, porque elle é a impotência, o orador afirma que o maior mal do paiz é o governo longo do sr. D Pedro II: um homem que se julga imperecivel, a adulação e o desvariar; neste reinado deve vir a anarchia depois desta paz quasi cadaverica: o primeiro imperador abdicou dusa cordões, não é muito que este abdique uma.

Passando em seguida a tratar da administração, falla o orador sobre a lei do recrutamento que considera injusta e iniqua, e os cursos militares que devem ter outra organização.

Conclue, depois de tratar das promoções e outros assumptos do ministerio da guerra, por dizer que o clamor contra os abusos já parte até de correccionarios da actual situação.

Adiad. a discussão pela hora.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 13 de Setembro de 1877

Diario de S. Paulo — Parlamento. Parte Official Variedade.—O philosopho Diogenes. Publicações pedidas. Gazetilha onde se lê o seguinte:

EXAMES—Foram examinadas e aprovadas no dia 5 do corrente, como oppositores a cadeiras de primeiras letras dr. Maria das Dores Alvaranga e Salles, e Emilia Baptista de Toledo Aymeré.

A Provincia de S. Paulo — Chronica Fluminense. Noticias da corte. Revista dos Jornaes. Secção litter. Noticiario onde se lê o seguinte:

CONVIDAS — Comunicam-nos que estão marcadas para o dia 23 do corrente as corridas do Hippodromo Paulistano.

MEDICINA

Molestia de coração

Illustra Redactor do «Monitor Campista».

Embora a publicação da «Gazeta» tenha sido sustada temporariamente, todavia, como ella tem de continuar, no proximo mez de Outubro reputo-me ainda vosso collega.

Ora, julgando eu de dever imperioso, tanto de redacção como de sciencia, o chamar a attenção do publico e sobretudo dos profissionais para o estudo de uma questão importante, que interessa vitalmente a salubridade publica, apello para vosso espirito de colleguismo a fim de que me franqueeis um pequeno espaço nas columnas de vosso muito lido e muito concettuado jornal.

Campos, illustre confrade, nunca foi terra sujeita a febres de duração, mas, não obstante não termos sido acudidos por paixões d-premenes, que se expliquem, pois, não temos sido martyrisados nem com flagello da guerra, nem com o da fome e nem com o da peste, h-j, todavia, abundam os enfermos de molestias cardiacas.

Deve, portanto, haver uma causa physica recente que os motive.

Este é o ponto que cumpre ser investigado pelos homens da sciencia.

E não obstante reconhecer-me o menos competente dos medicos de Campos para emitir um juizo sobre qmso tão transcendente, não exitarei um só instante em com maior franqueza e lealdade exterior o que penso a respeito.

Acredito ser o miasma beri-berico a causa das phenomenações que por ahí vão sendo confundidas com as verdadeiras lezões do coração.

Os motivos em que me fundo para formar este juizo são os seguintes:

1.º O beri-berico grassa em Campos; e não ha medico illustrado que o negue.

2.º O veneno do beri beri actua, directa ou indirectamente, sobre a sanguificação; produzindo uma dyscrasia; isto é, empurçando o sangue e tonando-o eguado.

3.º Ora, esse sangue, assim privado dos principios vitais, não só torna-se impotente para excitar e nutrir os orgãos; como ainda por sua extrema fluidéz tende a escapar dos vasos e a produzir infiltrações.

4.º E as da medulla, encerrada n'um estio osseo, comprimido-a e aos cordões nervosos que della partem, podem simular todas as molestias; conforme os pontos de compressão.

Est ahí o que ensina a theoria.

E a pratica o confirma.

Ultimamente; allumidado pelas luzes da illustração e competencia dos meus illustres collegas os sr. drs. Portella, José Sampaio e Ferreira Barreto, tenho podido acompanhar a influencia do beri-berico sobre o coração.

Fiz e faço examinar tres individuos beri-bericos. Eu, que cahí doente a 23 de Junho e que ainda não me acho restabelecido de todo do beri-berico, embora muito melhor, estou todavia soffrendo ainda do coração, como o declararam os sr. drs. José Ferreira Barreto, José Sampaio e Francisco Portella.

A sr. dr. Amélia Teixeira, que estava quasi moribunda do beri-berico e que foi examinada pelos sr. drs. José Ferreira Barreto, José Sampaio, Baptista Gelfão e Oliveira, mas que se acha quasi de todo restabelecida, examinada ha poucos dias pelos sr. drs. José Sampaio e Ferreira Barreto, foi declarada ainda affectada do coração.

O sr. Manoel Fernandes, irmão do sr. José Soares de Moura, joven de 16 annos de idade, acommettido do beri-berico apenas ha um mez, em tratamento regular, por mim prescripto, apesar de ja ter cedido a dormencia das pernas e dos braços, desapparecida a inlaminação do fígado, melhorado a sanguificação e diminuido a inchação, foi declarado pelos sr. drs. José Ferreira Barreto, Francisco Portella e José Sampaio, soffredor do coração.

Assim, por- a theoria e a pratica demonstram a acção do miasma ou veneno beri berico na produção das molestias cardiacas e, reinando em uma localidade qualquer o beri-berico, cumpre aos medicos prudentes e sensatos antes de declararem as perturbções cardiacas aliadas ás lezões organicas de coração, procurar con-

scienciosamente se ellas são ou não devidas á deficiência da sanguificação ou a perturbações do systema nervoso, motivadas pela acção deletéria do terrivel veneno produtor do beri-berico.

Tracando estas linhas não tenho em vista, illustre confrade do «Monitor», fazer estendal de conhecimentos que sou o primeiro a confessar me fallecem; mais sim chamar a attenção dos distinctos medicos de Campos, e quem sobram intelligencia e conhecimentos para a elucidação de um problema da medicina, cuja resolução é de mais alto interesse para a sciencia e para a humanidade.

E vós, illustre confrade, com a publicação destas toscas linhas, em extremo penhorais o

vosso amigo e collega

DR. MIGUEL HEREDIA DE SA,

redactor da «Gazeta de Campos».

(Do «Monitor Campista»)

SECÇÃO PARTICULAR

AO EXM. SR. DR. ANTONIO DA SILVA PRADO, digno presidente da camara municipal

Exm. sr.—Os municipes de S. Paulo, aguardavam ansiosos a volta de v. ex. ao posto de honra, que com todo o prazer e confiança elles haviam dado a v. ex. na eleição do anno passado.

E a maioria dos municipes assim procedeu, por que certa da illustração de v. ex. e da sua independência ora v. ex. a garantia dos direitos do povo, e do progresso das cousas municipaes; e foi por esta razão que conservadores e liberais e republicanos, todos voltaram em v. ex.

Mas, exm. sr., a confiança do povo durou pouco, porque foi v. ex. retirar-se de camara, para tudo mudar d' face. Fiz-nos isso lembrar o rifão:—Guardião lóra, frades agors.

Com a ausencia de v. ex., o espirito máo, que estava a espreita, aproveitou o ensejo, e sem pau nem pedra esmehorou se do poder municipal, e a consequência v. ex. poderá ver no protesto dos sr. vereadores Luiz Pacheco, e dr. Eleutherio Prado, e nas publicações energicas e patrioticas deste ultimo sr., que explanou a materia magistralmente, pond-a questão do contrato de calçamento clara como a luz meridiana.

E' de urgencia que v. ex. assumindo a cadeira que o povo lhe deu tome conhecimento daquelle negocio, e faça resguardar a renda municipal, que é o sangue do povo; e o sangue é, exm. sr., por que os impostos municipaes são verdadeiras sanguisugas que nos chupam os cubras por todos os modos.

V. ex., attenda que é passado um anno do exercicio da nova camara e nada temos de melhoramento; apenas sabe-se que os nos tem arrecadado muito dinheiro pelo augmento de impostos do novo orçamento.

Mas, parece-nos, exm. sr., que em troço do dinheiro que pagamos nos devia a camara dar melhoramentos. Não desanimamos porém, contando com v. ex., e mais com os dois vereadores acima nomeados. Se não fosse a confiança que temos em v. ex., pelo gaito que o recado leva, era para desesperarmos, por que o espirito máo está de posse da camara, como v. ex. havia de ouvir dizer lá mesmo na corte.

V. ex. tenha todo o cuidado, para que não succeda á actual camara o que succedeu a uma camara na Mesopotamia, uma região da Turquia d'Asia, que no fim do quatriennio um vereador que era pobre sahi proprietario de varios predios, e o procurador que era arranjado, arranjadissimo ficou. Só quem perdeu foi o cofre municipal, que ficou alcançado em 400 mil maravedis, cousa assim de uns 400 contos.

Mais isso foi lá na Mesopotamia, nos confins da Turquia, gente sem lei nem roque, e que só cuida em fumar opio e judiar com o povo.

No Brazil, nesta terra de Santa Cruz, estamos certos que outro gallo cantará, mas é bom v. ex. estar de sobrevisto.

O seguro morreu de velho.

Sou com o mais profundo apreço De V. Ex. affectuoso patriota e admirador Um municipes.

Um pouco de Coaracy

ILLM. SR. MAJOR LUIZ PACHECO DE TOLEDO S. PAULO, 13 DE SETEMBRO DE 1877

Amigo e sr. Li hoje seu artigo na Provincia de S. Paulo, e sciende do seu conteúdo, respondo:

Aquillo é que é linguagem de verdadeiro Paulista, como v. s. mesmo disse.

Está muito bom! mesmo muito bom! Mas só tem uma cousa. . . . . Não se entende nada! . . . . . O que é mesmo que v. s. quiz dizer? . . . . . Como aconteceu que os recorrentes não quizerão tomar parte no recurso, emb-ra membros da commissão permanente!!! Hum!essa!!! Que horror!!!? Escreva mais alguns artigos, que aquelle está muito bom. . . . .

Mas mesmo muito bom!!!. . . . . Como vai o sr. Lima da molestia, com que chegara doente de Pirapora para complemento da obra?!

Que obra? Sou de v. s. amigo attento e crido O Levy de las Placaz

Ao Publico

Guilherme P. Ralston & C.ª unicos agentes nesta provincia para venda das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood tem ca honra de annunciar aos sr. fazendeiros que em vir tudo de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção desta machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas diminuindo assim o custo das mesmas, fazem reverer esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS

Prevalecendo-se da oportunidade de novo chamem a attenção dos sr. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade acerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac Hardy nos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo desta infracção e como consequência daquella protesto hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac Hardy como infrac-

tor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzido pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos e em todo o caso fabricado de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac Hardy com abatimento de vinte por cento dos preços deste.

GUILHERME P. RLANTON & C.ª

Campinas.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENEROS. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and oil.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia—Em 1.º do corrente: Foi declarado sem effeito o acto pelo qual foi exonerado o cidadão José Nunes Ferreira do cargo de 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos de termo de Franca

— Em 6: Foi demittido o tenente João Martins Franco do cargo de 2.º supplente do delegado de Mogy das Cruzes, e nomeado para substitui-lo o cidadão Alfredo Leopoldino Dias.

Foi concedida a exoneração que pediram: Antonio José Duarte de Souza, do cargo de 1.º supplente do delegado de Ubatuba. Alfredo Augusto da Silveira, do de 3.º dito. João Francisco de Moraes, do de 1.º dito do delegado de Queluz.

João Rodrigues dos Santos, do de subdelegado de Nezaréth.

Antonio de Lima Rocha, do de subdelegado do Patrocinio de Santa Izabel.

A' respeito da loteria da corte—Diz a «Gazeta de Noticias» de 7 do corrente: «Um amador de vigesimos da loteria descobriu que já se não especula somente com as garantias dos bilhetes, vendendo tentas quantas se possam vender, mas que se emittem vigesimos de bilhetes que o vendedor não possui.

Da loteria n. 256 circularam vigesimos das loterias legaes e vigesimos de emissão particular com o mesmo numero. Se a sorte grande favorecesse tal numero, sempre deserviamos saber como se arrojaria o dono do bilhete que f z a emissão.

Vinte contos de réis não são vinte mil réis.

Campinas—A «Gazeta» de hontem noticia que na noite de 11 do corrente dois italianos travaram-se de rezdes em Santa Cruz do que resultou ficar um delles bem maltratado.

A policia quando compareceu ao lugar do delicto já não os encontrou.

E' clamor geral n'aquelle bairro que os desordens allí são frequentes e que ficam impunes por falta de policiamento, pelo que aquelle jornal reclama do governo o augmento do contingente que só conta vinte praças.

—O «Diario» tambem de hontem refere que a commissão que aquella cidade promoveu um espectáculo em beneficio da desventurada mãe do illustre poeta Casimiro de Abreu, resolveu fazer reverer a quantia de 575\$500 a favor da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, visto haver fallecido aquella senhora.

Engenho central no Maranhão—Refero Paiz, do Maranhão, que aquella capital realizara-se uma reunião de commissão nomeada pelo presidente da provincia para o estabelecimento de um engenho central.

Aberta a discussão sobre o escripto e depois de largas considerações ficou deliberado: Que fosse incorporada uma companhia para levar a effeito aquella empresa industrial com o capital de 600.000\$000 rs., em acções de 100\$000 cada uma.

Gracá — Consta que foi agraciado com o titulo de barão de Agua Belles o sr. João da Cunha de Magalhães, por serviços prestados a instrução publica.

Santos—Lê-se na Lei de hontem: REDUCCÃO DE PASSAGENS—Além da reduccão nas passagens entre S. Paulo e Rio de Janeiro, a Companhia Brazileira de vapores annuncia passagens de ida e volta, entre o Rio e Santos, a 40\$000.

Revolta á bordo—Lê-se no «Diario de Noticias», de Bahia, publicado a 1.º do corrente: «A bordo do paquete allemão «Argentina», estrado hontem no nosso porto, revoltaram-se os passageiros

de p. 6a, dias depois da sua saída de Lisboa, em consequência dos máis tratos e desatencões que diariamente recebiam da marinhagem. O commandante a quem por vezes se queixaram, dizem-nos que nunca os attendera.

Irados os passageiros por verem que eram baldadas as suas queixas, e muito principalmente por ter um dos tripulantes descaído uma mulher, resolveram atar-se todos e assim pedir energicamente providencias ao commandante, que só então se deliberou attendel-os pondo cobro ás provocações dos marinheiros.

**Trabalho manual**—Lê-se n'uma correspondência de Paris para o *Journal de Commercio*:

Na distribuição dos premios da escola Mungo, o sr. Legová, o autor desse livro feliciteiro que tem por titulo *Os pais e os filhos*, e de tantas outras obras encantadoras, dirigindo-se aos alumnos, citou o exemplo de uma escola parizense em que os alumnos são obrigados, todos os dias, e trabalhos manuaes que duram tres horas, e acrescentou: «Não lhes parece um bom exemplo essa aliança da instrução intellectual e da instrução manual? Não vêm ahí alguma cousa para imitar e aprender?»

Não se assistem? Não é meu desiguito imitar Jezo Jacques Reussau e transformal-os em mercenarios, para lhes dar meios de ganhar a vida em tempos de revolução; parece-me que a ganhariam muito mal. O rude officio de operario exige rude noividado. Mas se lado das artes de distracção, não se poderiam instituir officios de distracção, e não haveria grande utilidade em casar a educação dos olhos com a educação dos dedos? Um facto me impressiona sempre quando entro de noite n'alguma sala. As senhoras coscem, bordam, flam, desenham, tocam piano, e fazem obras de tapacaria. E os homens? Fazem gyrrar os dedos pollegares em derredor um do outro, ou dormem. Notem bem, que, nos seões da familia, só os homens é que dormem. Porque? Porque se enfadaram. Porque? Porque nada fazem. Porque? Porque não se lhes ensinou cousa que possam fazer.

Franklin consagrou duas paginas recheadas de chiste a um requerimento da mão esquerda, queixando-se de que nada se lhe ensinasse, quando tudo se ensina á sua mena, a mão direita: os dedos masculinos podiam levantar a mesma queixa contra os dedos femininos.

Para estes inventou-se um nome feliciteiro, *os dedos de fada*. Nos outros, o que temos? *dedos enfadados*. Isto é ainda um resto dos preconceitos feudaes quando não era licito ás classes elevadas entrar officio fóra o mister das armas, quando o nobre, como instrumento de trabalho, só sabia manejar a espada. Mas hoje, em dia, não seria tempo de comprehender que, já que Deus nos deu, como aos homens do povo, estes dez pequenos instrumentos nas mãos e para servir-mos delles?

**Engenho central**—No dia 12 devia ter-se inaugurado o importante engenho central de Quissamã pertencente a uma associação anónima, composta de fazendeiros daquela localidade, e do municipio de Campos.

O Engenho Central de Quissamã occupa uma área de 4,000m<sup>2</sup>, excluídas as officinas de reparação, separadas do edificio principal. Tem este 93m de frente e 72 de fundo, e a sua cobertura metálica repousa sobre pilares de castanho de 70 cent. de face.

A força motriz é de 800 cavallos, com o que se consegue extrair 500,000 kilogrammas de canna em 24 horas, e extrahir no minimo 7% de açúcar.

Possue tambem o Engenho central um alambique de vapor do systema Savale, aparelhado, para destillar aguardente e alcohol.

Além do açúcar crystallizado em pó ou em pedras, é possível extrahir a refinado e apresenta-lo segundo as necessidades do mercado.

A canna é levada ao engenho por uma estrada de ferro com a extensão de 34 kilometros, e a uma das locomotivas tem 10 toneladas de peso, e são todas do mais aperfeiçoado systema.

A associação fundadora do Engenho Central de Quissamã tem por directores o barão de Araruaia (presidente), o tenente-coronel José Caetano Carneiro da Silva, o barão de Villa-Franca e o dr. Manoel de Queiroz Mattos Ribeiro.

Estes respeitáveis cidadãos e os que se lhes associaram para o fim indicado, foram irrecusavel testemunho de esclarecida e patriótica descação, levando-o a effecto, sem onus para os cofres publicos, pois que voluntariamente descaíram da garantia de joros para o capital de 700,000\$ com que constituiu a empresa o primeiro engenho central fundado no Brazil.

**Pirassununga**—A Locomotiva de 7 do corrente noticia que o sr. Luiz Rodrigues Barbosa pretende no dia 25 do corrente inaugurar a sua empresa de navegação no Mogy-guaçu nas condições da empresa Castro Barbosa sob a firma Moura & Filho.

O mesmo jornal refere mais que no dia 1.º do corrente foi conduzido preso, da capella de Santa Cruz, para ser entregue ao delegado de policia daquela villa, um individuo. Não tendo prêm a escolta encontrada o delegado de policia, depois de tel-o procurado por todos os cantos, largou-o preso e retirou-se l

**Revista Illustrada**—Está publicada o n. 80. Dos desenhos occupa-se principalmente do eclipse ultimamente havido fazendo sobre elle allusões politicas e satyricas. Tem um desenho que representa Mulla, Speltirini eclipsando Blondin. Agradecemos.

**Os metacos no corpo humano**—Descobriu-se recentemente, diz um jornal estrangeiro, que o corpo humano não só necessita para a vida de ferro deluído no sangue, mas que tem tambem cobro e zinco, aumentando a quantidade deste ultimo metal, conforme augmentam os annos do individuo.

**Piracicaba**—O e Piracicabano de 12 do corrente noticia que a 8 e 9 realizaram-se as corridas de cavallo no Prado Piracicaba-Mirim, havendo muita concurrencia e animação.

Refere mais que no dia 10 do corrente chegou da colonia Iapura a monico do Estado, vindo de passagem o director daquela colonia, major Luiz Pereira Duarte, o alferes João Vicente Martins e algumas praças do exercito.

Chegou tambem no mesmo dia a monico do negociante daquela colonia Manoel José dos Passos.

No dia 8, ás 11 horas da manhã, manifestou-se um pequeno incendio n'uma casa da rua do Comercio e de propriedade do sr. Joaquim José de Moraes Barros, sendo extinto logo.

**Policia urbana**—Dia 12: Estação central

Foram postos em liberdade por ordem do dr. chefe de policia, José Maria Fernandes e Mariano dos Santos, e foi recolhido ao xadrez da estação a mesma ordem, e moleque Pacifico, escravo de João Lourenço da Silva Antero, por achar-se pronunciado pelo dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, em crime inasculavel,

sendo igualmente recolhida á ordem do dr. subdelegado do sul, Benedicto Maria da Conceição, por ébria.

**Estação de Santa Iphigenia**—A ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido ao xadrez da estação por ébrio, o francez Eugenio Deacriese.

**Estação do Braz**—Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, Francisco José da Cruz.

**Estação da Consolação**—Por infracção do art. 216 do codigo de posturas municipaes, foi multado em 20\$ o italiano José Visjone.

Comunicou o subdelegado de Santa Iphigenia, que hontem das 8 para ás 4 horas da tarde, proximo a estação Inglesa, Manoel de Azevedo e Antonio Rosendo e Silva, formaram uma questião de qual resultou ficar Silva com a cabeça quebrada proveniente de uma pancada que lhe deu Azevedo com um pão, não sendo proso o offensor por ter-se retirado incontinentemente e procedendo-se a exame, declararam os medicos ser o ferimento leve, deixando a autoridade de proseguir, visto e offendido não ser pobre e nem querer fazer parte.

**Peregrinos e ofertas ao papa**—Segundo os dados mais approximados, os peregrinos que foram a Roma por occasião do jubileu episcopal de Pio IX são computados em 15 a 18,000.

As ofertas e obolo de S. Pedro andam entre 6 e 7 milhoes l

**Pouca consideração á vida humana**—No lugar Choró, termo de Cascavel, provincia do Ceará, José Thomaz de Aquino, por causa de um quartal de austrume de gado, matou a José Ferreira de Lemos, disparando-lhe uma espingarda e em seguida dando-lhe varias facadas.

**Explosão a bordo**—Lê-se no *Paiz*, do Maranhão, de 26 de Agosto:

Hontem, á 1 hora da tarde, estando o vapor Maranhão a descarregar caixas do formicida Capaneva e como só estivessem 99 a bordo de alvarenga e não 100, foi um marinheiro da tripulação procurar a que falava no porto de pros, levando para l-o uma luz. Estava uma lata dessa caixa a extravasar, e incendiando-se os gases desprendidos, houve uma explosão, de que resultou ficarem tres pessoas feridas.

Doram as torres signal de incendio, fo am levados aux lios do diversas partes, mas não foram felizmente necessarios, porque o fog foi promptamente dominado, causando apenas pequeno prejuizo no convex do navio, o qual foi preciso abrir para introduzir a agua.

O sr. Santos commandante do vapor, que nessa occasião chegou a bordo, deu as mais promptas providencias que o caso exigia, e a seus esforços se deve, o não ter havido maior estrago.

Dos tres feridos, só um o foi gravemente, o que levou a luz, sendo opinião dos medicos que não pôde escapar.

**Decreto**—Foi publicado jo da n. 6573 de 28 de Agosto corrente, reduzindo a 16:000\$ a quantia fixada no decreto n. 8328 de 4 de Julho do corrente anno para posse definitiva de cada uma das datas mineiras concedidas a Manoel Gonçalves da Rosa e outro, na provincia de Santa Catharina.

**Lorenna**—O *Lorenense* primeiro jornal que appareceu naquella cidade entrou no dia 9 do corrente no seu 6.º anno de existencia comemorando esse facto em artigo editorial.

**Demissão e licença**—Por portaria de 10 do corrente foi concedida ao capitão reformado do exercito José Ferreira da Costa, a exoneração que pediu, do lugar de ajudante da directoria da fabrica de ferro do Ypanema, e licença para residir nesta provincia.

**Canas de assucar**—No Maranhão o sr. dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, distincto agronomo, tendo obtido mudas de canas para plantas das seguintes variedades: *erosa*, *ardoa*, *christalina* e *acayenne* todas do municipio de Campos, distribuiu as gratuitamente a 84 agricultores maranhenses, no intuito de ensaiarem elles essas novas variedades pois da aperfeiçoada cultura da canna, e da escolha das suas mais ricas variedades dependerão em grande parte os creditos do primeiro engenho central que se projecta estabelecer naquella provincia.

Se todos, diz elle, plantarem rendendo cada barrica 30, as 5 que vieram darão 150, para a primeira planta, 4500 para a segunda e assim por diante.

E' de todo ponto louvavel o esforço que esse illustrado maranhense emprega para dar incremento á lavoura da sua terra natal.

**Macrobio**—Na villa dos Triunfos e Tres, no Estado Oriental, falleceu ultimamente o sr. Manoel José da Costa, filho de Santa Catharina, na idade de 115 annos.

**Bragança**—O «*Guaratingueta*» de 9 do corrente em artigo editorial occupa-se da necessidade de um hospital e continua communicação de morphicos com o povo daquela cidade; lembando a conveniencia de edificar-se all ainda que em condições modestas um hospital para os atacados do terrivel mal.

No seu noticiario diz que a subscrição all promovida por uma commissão nomeada pelo rd. vigario da parochia em favor das victimas da seca do norte, alligiu a quantia de 1:508\$960 rs.

Em beneficio tambem desses nossos infelizes compatriotas deves realisar-se a 9 um espectáculo dramatico.

**Obituario**—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 12: Marcianilla, 2 1/2 annos, filha legitima de João da Costa Oliveira. Bronchite capilar.

Paulina Barbara Caroler, 18 meses, filha legitima de José Caroler e sua mulher Maria Jose Caroler. Bronchite capilar.

D. Joaquina Fabiana Ferreira, 80 annos, viuva. Hemorrhagia cerebral.

**EDITAES**

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auxentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta capital, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Domingos Antonio Gomes, natural de Portugal, mas brasileiro adoptivo, foram seus bens arrecadados por este juiz e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1856, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecada-

do para que venham habilitar-se perante este meu juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, do que se levará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 11 de Setembro de 1877. Eu Francisco do Amaral escrivento juramentado que o escrevi. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão qui o subescrevi.

**Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.** Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio arrecadado do finado Domingos Antonio Gomes, na forma supra declarada. Para v. s. ver e assignar. 3-3

De ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da do exm. governo n. 33, do 1.º de Agosto ultimo e na conformidade do disposto no art. 80, § 2.º e seguintes do regulamento de 16 de Março de 1868 se faz publico que está em praça por 60 dias, contados da presente data para ser arrematado, por quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de lardamento para as praças do corpo de permanentes no corrente exercicio, conforme o plano que acompanhou e lei n. 3, de 4 de Março de 1875, e que consta do seguinte:

- 16 bandos de lá
  - 351 bonets de oleado.
  - 351 calças de panno.
  - 702 calças de brim.
  - 1.404 camisas de algodãozinho.
  - 351 capotes.
  - 351 esteiras.
  - 351 gravatas de couro.
  - 351 mantas de lá.
  - 351 sobrecasacas de panno.
  - 702 sobrecasacas de brim.
  - 1.104 pares de sapatos.
- Quem pretender o dito fornecimento deves apresenter na secretaria do governo suas propostas em cartas fechadas, dentro do prazo designado, as quese serão abertas no dia em que a. exc. o sr. presidente da provincia determinar, allm de ter lugar a arrematação do dito fornecimento.

Secretario do thesouro provincial de S. Paulo, 1.º de Setembro de 1877.

O official maior J. Felizardo Junior. 6-10

**ANNUNCIOS**



**Marselha e Genova**

O vapor italiano Colombia, commandante Zax, esperado em Santos até o dia 15 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos acima; tomará carga e passageiros. Trata-se com os consignatarios Azevedo & C., rua de Santo Antonio 63, Santos. 8-1



**Novidade para piano**

LA MARJOLAINE, quadrilha KOSIKI de Ch. Lecocq. Estas duas novas e lindas quadrilhas acham-se á venda no deposito de pianos e musicas de Henrique Luiz Levy. 34-Rua da Imperatriz-34. 3-1

**Club Euterpe Commercial**

Convocado a todos os srz. socios para a assembléa geral de domingo 16 do corrente ás 4 horas da tarde, em que se dará posse á directoria novamente eleita. S. Paulo, 14 de Setembro de 1877. O secretario Souza Lima. 2-1

**XAROPE DO BOSQUE**

Para cura de tussis, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluche, bronchites, inflamação do garganta e todas as molestias dos orgaos pulmonares

**Pasta de lyrio florentino para os dentes**

Feita pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

**Atenção**

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prins & Comp, de cujas fórmulas é o abalo assignado o unico proprietario

**A. I. da Silva Campista**  
109-Rua da Quitanda-109  
RIO DE JANEIRO.  
Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

**CASA**

Vende-se a casa n. 48, no largo dos Curros; para ver e tratar na mesma. 3-1

**Loj. Cap. Amiz.**

De ordem da Sup. Arthiz. convido aos Ilr. Capitulares para a sess. ec. sabbado 15 do corrente ás 7 horas. Monte Alverna. 2-1

**Devoção de Nossa Senhora das Dôres**

No domingo 16 do corrente, celebrar-se-ha no altar desta devoção, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario dos homens pretos desta cidade, missa solemne ás 8 horas da manhã e ás 5 da tarde haverá pratica e ladainha. S. Paulo, 13 de Setembro de 1877. O capellão, Pedro Bernardo Cardoso de Araujo. 2-1

**Convocação dos credores do finado Francisco Mendes Pedrose**

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos convoco os credores da herança do finado Francisco Mendes Pedrose para, no prazo de 15 dias, se habilitarem neste juizo, sob pena de não serem contemplados no inventario a que se está procedendo. S. Paulo, 15 de Setembro de 1877. O escrivão Januario Moreira. 1-3

**Moleque**

Na rua da Cadêa n. 11, dá-se um de aluguel, para algum serviço domestico e proprio para pagar crianças, e recados. 6-4

**Pilulas de constipação**

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se sómente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B. 25-21

**Menino**

Precisa-se de um menino de 10 para 12 annos de idade como caixeiro de uma venda; para tratar na rua 25 de Março n. 95. 3-3

**Rua da Imperatriz 30**

**Salão de Barbeiro**  
Grande sortimento de bixas Hamburguezas, chegadas directamente da Europa. Alugam-se e vendem-se por preços modicos. Faz-se applicação das ditas, assim como ventozas a qualquer hora que seja preciso. No mesmo salão faz-se a barba, friza-se e corta-se os cabellos, com esmero e perfeição. 30-Rua da Imperatriz-30 5-5

**AMA**

Offerece-se uma para amamentar um criança. Tem bom leite e é livre. Para tratar á rua do Chá, casa do major Quirino Chaves. 2-2

**BILHAR**

Vende-se um novo, pequeno e moderno, na rua da Imperatriz 33, loja. 6-3

**Grande plaina machina**

Vende-se uma rica machina de aplinar batentes: esta machina pôde segundo as necessidades, occasião ou do lugar fazer alternadamente os seguintes serviços: aplinar a desengrossar assualho, abrir meias flos ou macho e fomes, fazer molduras de qualquer gosto e tamanho e limpar ferro e moljar; para informações á rua de S. Bento n. 85 e 87. 10-2

**CARLOS DE BARROS**

Advogado

**GUARATINGUETA**

Encarrega-se de causas civis e commerciaes. 10-5

# Photographia

DE **JULIO DURSKEY**  
11 Rua do Ouvidor 11

Tiram-se retratos por todos os systems, desde a menor miniatura até o tamanho natural. Retratos a óleo, ditos a pastel, ditos a aquarella, ditos a crayon. 8-3

## Casa de joias

Obras novas de ouro e prata, concertos de relógios garantidos; incumbem-se na casa de joias do Hyppolito Supply.

46 A - Rua da Imperatriz - 46 A 6-6

## Aviso

Hyppolito Supply, joalheiro, mudou-se para do fronto casa n. 46 A, rua da Imperatriz. 6-6

# Mutualidade

O abaixo assignado agente local nesta capital, declara aos srs. accionistas do seguro de vida e fogo e do seguro para isenção do serviço militar, que está autorizado pelo director geral, para receber as anuidades dos associados desta provincia.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877

M. G. Quirino Chaves. 10-7

## ATENÇÃO

Dá-se lições de desenho a 60000 (12 lições no mez), e a 100000 indo nas casas de pessoas que quizerem aprender. Também ensina-se pintura a aquarella e a óleo por preço que se convencionar. Para tratar na rua do Carmo n. 87. 4-4

## Santos e Rocha

recebem seus calçados directamente da Europa e por isso são os que offerecem maiores vantagens ao consumidor. 9-RUA DA IMPERATRIZ-9 10-3

# A 11.000 e 12.000 rs.

Paletots de casemira enfeitados para senhoras, o que ha mais de novidade a Tamberlik.

O unico mais barato - RIBEIRO  
12 - RUA DIREITA - 2 Rua do OUVIDOR. 30 22

# Vestido

Vende-se o vestido de gorgorão preto, que em Março, uma senhora mandou fazer, e que até a presente data ainda não mandou buscar, nem satisfazer o seu importe, será vendido por qualquer preço que se possa obter.

21-RUA DIREITA-21  
S. Paulo 10 de Setembro de 1877. 6-4

## Bom emprego de capital

Vende-se duas casas novas, que ainda não foram occupadas, assentadas e furradas á papel, com bom quintal, poço d'agua, bonito vista, na rua dos Guayanaes, frente que faz para o Campo Redondo. Para ver e tratar á rua de Santa Ephigenia n. 19. 6-6

# Germania

Ordentliche Hauptversammlung.  
Sonabend den 15 September Abends 8 Uhr  
Tagesordnung: jahres bericht  
Finanzen  
Eintrittsgeld  
Diverse Anträge  
Neuwahl des Vorstandes  
Wahl von Cassenrevisoren.  
São Paulo d: 11 September 1877.  
E. C. W. Preiss  
1.º Secretar. 3-2

## Alta novidade!

## Alta novidade!

Alexandre Travers, em sua grande excursão nas provincias de Goyaz e Matto-Grosso, conseguiu a forca de sacrificios, entre as tribus dos indios Chavantes, Canoeyros, Bakayrys, Coroados e Chambios, que habitam essas regiões, e de preferencia as margens do rio do Somno e sítio Araguaya, colleccionar todos os objectos necessarios a essas diversas tribus para a vida ordinaria e da guerra; bem como aves de todas as qualidades e das mais bellas plumagens; serpentes as mais venenosas, e amphibios os mais raros, e no reino mineral, variadas colleções de diversas camadas.

Todas estas curiosidades serão expostas nos dias 14, 15 e 16 do corrente, em uma das salas do estabelecimento de banhos do sr. Fischer, á rua de S. Bento n. 1, das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

Entrada por pessoa - 10000.  
Crianças - 500. 3-2

# Sociedade

## Philharmonica Paulistana

As pessoas que fazem parte dessa util associação são convidadas para uma reunião de todos os socios que se effectuará no salão da Propagadora, obsequiosamente cedido para esse fim, no domingo 16 do corrente, ao meio dia, a fim de ser re-instituída definitivamente a mesma sociedade Philharmonica. 4-2

## Escravo

Fugiu de Bierrembach & Irmãos, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o mulato Roldolpho, de idade de 24 annos, estatura media, para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signaes de castigos nas nádegas e alguns vestigios de ter tido ferros nos pés, falla bem, pisa firme, é muito activo e intelligente, natural de Campos na provincia do Rio, professo de chapelleiro, mas sabe cozer em machinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por livreto, costuma a andar calçado e traja se bem. Gratifica-se com 200000 a quem o entregar a seus senhores, e com 100000 a quem o apprehender e deixar em ceda segura. 20-6

# FENO FENO

## Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo!

Feno de papuan á 80 rs. o kilo!

# S. BEAVEN e COMPANHIA

15-Rua de S. Bento-15

S. PAULO.

# ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

## JOSE MARIA LISBOA

Além de folhinha e outras informações, contará biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, aneddotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobre assumptos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. . . . . 28000  
Pelo correio, registrado. . . . . 28300

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:

Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 80000 a pagina. No fim do livro a 60000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam annuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

# AO BAZAR AMERICANO

Rua da Imperatriz n. 33

Este estabelecimento independente de ter um completo sortimento de fazendas de gosto e muitas miudezas, recebeu um variadissimo sortimento de artigos inteiramente modernos, que seria longo mencionar; offerecendo portanto as suas amostras as exmas. familias que não queiram visitar a mesma casa, garantindo barateza real nos preços. 6-2

33--Rua da Imperatriz--33

# Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

## GAMPINAS

# Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa  
Em Campinas

CASA FILIAL  
EM S. PAULO  
55-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria  
Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

# AO CHIADO

69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva - proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico, que tem sempre um variado e completo sortimento de lãs de alta novidade, merinos e phantasia, chitas, morins, algodões, camisas com p lito de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá por atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

69-Rua de S. Bento-69

# AO CHIADO.

## VAPOR

Vende-se um lindo locomovel de forca de 6 cavallos, que pôde segundo sua instrução desenvolver a forca de 8 cavallos, é de systema economico, e tem 9 mezes de uso; para ver e tratar á rua de S. Bento n. 87. 10-3

## Grande deposito de calçado

Na Botina Elegante vende-se calçados com grande redução de preços, para liquidação de diversas loturas. 9-RUA DA IMPERATRIZ-9 10-3

# LOJA DA BARATEZA

15 Rua da Imperatriz 15

Incontestavelmente é esta a casa que vende artigos de armario por preços nunca vistos, e seus annuncios não são phantasticos, é a realidade, para o que convida seus freguezes o ao respeitavel publico a virem ver:

Uma caixa com 20 cadernos de papel e 100 envelopes. 18000 rs., 1 dita com 3 sabonetes glicericos 500 rs., pacote com 3 sabonetes ingleses 480 rs., óleo orizta 15000 rs. o vidro, extracto 18200, tonico oriental 18000, vigor de Ayer para cabelo 28500, pó chinês para dentes, caixa 200 rs., dita superior 500 rs., opiato para dito 500 rs., agua dentrifico do dr. Pierre 18300 e vidro, pacotes com pó de arroz 500 rs., caixa com dito e arminho 18200, creme orizta 28500 o fresco, agua florida legitima 18300 a garrafa, vinagre de toilette 18000 o vidro, caixa com 50 latas com pomada a 400 rs., a caixa, (está com defeito), escovas para dentes a 200 rs., ditos muito finos a 640 rs., pentes de tartaruga para alisar 68000, ditos finos para cacha a 38 e 38500, ditos de marfim a 800, 18200 e 18800, ditos de bufo a 400 rs., ditos imitação a 160 rs., ditos bufalos para alisar 18900, ditos imitação 300 e 400 rs., escovas para fato 28400 e 28500, ditos para cabelo 28500, ditos para unhas a 640, ditos para pentes a 600 rs., peça de cadarço para coz a 400 e 500 rs., cordão imperial a 380 a duzia, dito francez a 18000, cadarço para ceroulas a 400 rs. a duzia, colchetes marca pato a 500 rs. a grossa, botões de jaspe imitação madreperle a 240 a grossa, ditos de osso para caixas a 400, lenços de linho bons a 38000 a duzia, meias superiores para senhoras a 80000 a duzia, (sem costura), ditos para homens, meninos e meninas a todos os preços, diademas de borracha, para meninas a 100 rs., collares pretos a 200 rs., lá para bordar a 38000 a libra, dita polka a 48000, caixa com 12 novellos de linha para costura a 18500, ditos com 10 novellos para crochet a 28500, linha em novellos pequenos, libra 18500, quarta 400 rs., dita em carretéis, Alexandre legitimo a 18700, cache-nez de lá para homem a 1800, caixas de meia de cordão a 18 e 18200, pastas de algodão a 200 rs., caixas de musica a 58000, brinquedos de borracha a 320, 400 e 600 rs., cordas de viola a 200 rs. a duzia, caixa com 100 lapis de pedra 500 rs., lapis finos de côres, para desenho 18500 a duzia; tem um variado sortimento de rendas de guipure, cluny, crochet, crivo, valencianas e cluny preto com vidrilhos, assim como franjas de seda de côres, galões de dito, véus para casamento e grinaldas para dito, vestimentas, toucas e sapatinhos para baptizados, fido branco de algodão, tiras e entremeios bordada, camisas e mandrilhos para senhoras, escotias e can-braveta fias para vestidos, morins de diversas qualidades e marcas, tranças de lá e galões de côres diversas a 120 e 180 rs., trancinha crespa, branca a 400 rs. o maço, migerdise para renda a 500 rs. o maço com 12 peças, dito, dito liso para bordar a 500 rs., sinhá Thereza a 600 rs. o maço, trança branca para debruar a 18000 o maço, veludo preto a 400 e 500 rs. a peça, um bonito sortimento de bonecas a preços diversos e uma infinidade de artigos que seria longo enumerar, que tudo se vende a preços os mais baratos possiveis na

## Loja da Barateza

15 Rua da Imperatriz-15 5-3

## Dores de dentes

### Quem precisa e não acredita, continúa a soffrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quaisquer dores de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o minimo incommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 18000; indo em casa da familia 28000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente allançado e já sufficientemente conhecido pelo nome de « Brancacciano »

Rio-Claro - Botica do sr. dr. Evaristo Gauttier, rua do Commercio, 68.

Bragança - Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Commercio, 71.

Campinas - Redacção do Diario de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.

Santos - Redacção do Diario de Santos.

S. Paulo - Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B. - Cada vidro de « Brancacciano » irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua applicação.

Roberto Brancaccio. 15-15

## A Sociedade Portuguesa de Beneficencia

dessa cidade julga nada dever; porém, se alguma pessoa se julgar com direito a ser credora da mesma, queira ter a bondade de apresentar, com toda a brevidade, suas contas ao thesoureiro sr. Manoel Antonio de Carvalho, a fim de serem pagas.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo 12 do Setembro de 1877.

O secretario

J. M. de Oliveira Serpa. 3-2

# Antonio Pastore

Concerta e sãas pianos, órgãos, r-alejos e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fóra, incumbindo-se de remittal-os depois. Pôde ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53. 30-13

# A Botina Elegante

9 Rua da Imperatriz 9

Guarda-chuvas superiores para senhoras e homens, chegaram ao deposito de calçados e vende-se por preços commodos.

9-Rua da Imperatriz-9 10-3